

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

THAIS HELENA DA SILVA CAVALCANTE

**ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS PESQUISAS QUE ENFATIZAM OS
GÊNEROS TEXTUAIS COMO FACILITADOR DA AQUISIÇÃO DE
VOCABULÁRIO DA LÍNGUA INGLESA**

**TERESINA
2022**

THAIS HELENA DA SILVA CAVALCANTE

**ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS PESQUISAS QUE ENFATIZAM OS
GÊNEROS TEXTUAIS COMO FACILITADOR DA AQUISIÇÃO DE
VOCABULÁRIO DA LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito parcial
à conclusão do curso, sob a orientação da Profa. Dra.
Marlia Socorro Lima Riedel.

**TERESINA
2022**

**ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS PESQUISAS QUE ENFATIZAM OS
GÊNEROS TEXTUAIS COMO FACILITADOR DA AQUISIÇÃO DE
VOCABULÁRIO DA LÍNGUA INGLESA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Marlia Socorro Lima Riedel.
(Presidente da Banca Examinadora)

Prof. Dr. Evaldino Canuto De Sousa
(Membro da Banca)

Prof. Esp. Paulo Mota Filho
(Membro da Banca)

*Dedico à minha família, aos meus amigos e a todos
aqueles que estiveram me dando força ao final desse ciclo.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder a conclusão de mais uma formação, sendo uma grande vitória na minha carreira profissional;

Aos meus pais Suely e José, à minha irmã Joanna, ao meu marido Ednilson e ao meu filho, Noah – que foi quem me fez ter a certeza de que eu conseguiria chegar ao final. Agradeço por todo apoio, amor, e alegria indispensáveis, da minha família - que me incentivou a lutar pelos meus sonhos e acreditar que sou capaz;

À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me foi proporcionado durante esses anos que estive na instituição;

À minha professora, orientadora e coordenadora do Curso, Prof. Dra. Marlia Socorro Lima Riedel, pelo estímulo e ajuda nos momentos difíceis, e pela confiança em mim depositada neste trabalho. Obrigada por me manter motivada durante todo o processo, e por ter dedicado inúmeras horas para sanar as minhas dúvidas e me colocar na direção correta;

Aos meus professores (Mestres) do curso, que me ajudaram, possibilitaram a mim novos conhecimentos com bastante maestria, sensibilidade e dedicação, os quais levarei para resto da vida;

Aos amigos, de fora e de dentro do meio acadêmico, em especial ao meu grande amigo Renato Ferreira, meu companheiro de curso desde o início, de conhecimento, mas também de ensinamentos. Aprendi muita coisa com você, pois, durante todo tempo, fomos referência e base um para o outro. Deus me abençoou com a sua amizade e sou grata por tê-lo na minha vida;

Aos diversos amigos (as), que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período em que me dediquei a este trabalho. Sem o apoio de vocês eu não conseguiria chegar até aqui, e graças ao compartilhamento de conhecimento e dos inúmeros desafios que enfrentamos, sempre com o espírito colaborativo. Somente vocês sabem o quanto foi difícil para mim chegar até aqui.

A todas as pessoas que tiveram comigo, que foram especiais nesta caminhada difícil, porém, vitoriosa e gratificante, deixo aqui os meus eternos agradecimentos.

RESUMO

O estudo de línguas estrangeiras traz consigo o acesso ao conhecimento de diferentes culturas. Os gêneros textuais são conhecidos como instrumentos facilitadores do estudo de línguas, trazendo consigo muitas formas de aprender e desenvolver as quatro habilidades em língua inglesa. Com isso, esta monografia teve, como objetivo, analisar o processo de ensino, buscando averiguar se, de fato, existe eficiência na aprendizagem da língua inglesa através da utilização dos gêneros textuais trabalhados nas salas de aula. Os principais autores utilizados para embasar este estudo foram Santos (2017) e Gonçalves (2011). Para se efetivar este estudo, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. Com base nas informações obtidas nos dados coletados a partir de duas dissertações, foi possível confirmar que, apesar de diferentes contextos, tecendo considerações sobre diferentes formas de linguagem e gênero, os dois estudos demonstraram que a utilização de vários tipos de gêneros textuais distintos, nas aulas de inglês, favorece o processo de aprendizagem das quatro habilidades em língua inglesa.

Palavras-chave: Gêneros Textuais; Aprendizagem; Língua Estrangeira.

ABSTRACT

The study of foreign languages brings a global access to knowledge from different cultures. Textual genres are known as facilitators for foreign language learning, bringing along many ways to learn and develop the four skills in the English language. Therefore, this monograph aimed to analyze the teaching process, seeking to ascertain whether there is efficiency in learning English through the use of textual genres worked in English classes by means of two published dissertations. The main authors who supported this study were Santos (2017) and Gonçalves (2011). To carry out this study, a bibliographic research with qualitative approach has been used as methodology, both complementing each other. Based on the information obtained from the data extracted from two dissertations, it was possible to confirm the previous hypotheses set out for the study. Despite of different contexts, weaving considerations about different forms of language and genre, the two studies demonstrated that the use of several types of distinct textual genres in English classes favors the learning process in order to improve the four skills in English language process.

Keywords: Textual Genres; Learning; Foreign Language.

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 01 - 28

Quadro 02 - 28

Quadro 03 - 29

Quadro 04 - 31

Quadro 05 - 33

Quadro 06 - 34

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 –	35
Figura 2 –	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 A PRÁTICA DA LEITURA EM LÍNGUA INGLESA.....	12
2.1 Os gêneros textuais como facilitadores da prática de leitura em língua inglesa.....	12
2.2 Os gêneros textuais para o desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa.....	14
3 METODOLOGIA.....	18
3.1 Tipo de Pesquisa	18
3.2Técnica de Coleta de dados	19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
ANEXOS	42

1 INTRODUÇÃO

É consensual que o estudo de línguas estrangeiras traz consigo o acesso ao conhecimento de diferentes culturas. No campo metodológico, há muitas maneiras de tratar sobre questões ligadas aos aspectos comportamentais, éticos e políticos de um país ou de um grupo específico fora do país de língua materna, por exemplo. A leitura literária, em uma aula de inglês, amplia as possibilidades de se apresentar tais elementos, como, por exemplo, um estudo literário, que seja utilizado em relação ao seu vocabulário, seu contexto, sua reprodução escrita, de modo que a abordagem seja satisfatória para o processo de ensino de determinado conteúdo instigado pelo docente aos seus alunos.

A Literatura pode ser utilizada como uma ferramenta para desenvolver o interesse dos alunos por textos e leitura. O uso de textos literários como poesias, romances, contos e peças teatrais proporciona uma gama de atividades nas quais o vocabulário pode ser abordado, e diferentes estilos de linguagem, conhecimento cultural, discussões e interações entre os alunos podem ser facilitadas.

A utilização de textos literários nas aulas de língua inglesa traz, para a vida do aluno, um grande incentivo à leitura, em especial, àqueles que não possuem interesse em exercitar esse hábito. Através dos textos literários, os professores podem perceber a dificuldade que o aluno tem na sala de aula, gerando, assim, uma consciência crítica sobre o gênero textual exposto, ocasionado pela diversidade linguística e de cultura, pois estes fatos podem motivar e fazer o leitor criar um olhar aprimorado e criativo para esses textos.

No entanto, observa-se que a leitura não é eficientemente e trabalhada dentro de sala de aula, principalmente em escolas públicas. Na sala de aula, pouco se constata a abordagem do gênero textual para a aprendizagem de uma língua, pois na maioria o sistema educacional é fraco e falho, não abrindo espaço para orientações atuais. O ambiente textual também possibilita através dos seus textos o estudo dos aspectos gramaticais e de vocabulário, para facilitar o processo de escrita, fala, conhecimento e estímulo da prática.

Nessa investigação, o objeto desse estudo consistiu em abordar o processo de

desenvolvimento comunicativo do ensino da língua inglesa em duas escolas públicas de duas cidades do Brasil – através da análise dos dados constantes em duas Dissertações de Mestrado -, buscando avaliar de que modo o gênero lírico pode ser utilizado como ferramenta de auxílio no ensino da linguagem.

Buscou-se, pois, responder o seguinte questionamento levantado como forma de problemática estabelecida para guiar esta investigação: como os gêneros textuais podem ser aplicados em sala de aula para prover o desenvolvimento comunicativo dos alunos?

Para responder à pergunta ora apresentada, as seguintes hipóteses foram levantadas: os gêneros textuais em inglês possibilitam contribuir para o trabalho com a aprendizagem do ensino de língua inglesa em sala de aula; é possível, que os gêneros textuais sejam base que podem auxiliar no desenvolvimento da capacidade de comunicação em língua inglesa, seja na forma escrita ou oral, nas quatro habilidades, pois ajudam os alunos a se expressar melhor, ampliar sua visão de mundo, bem como a capacidade de criar e produzir textos.

Esta pesquisa teve, como objetivo geral, analisar o processo de ensino, buscando averiguar se de fato existe eficiência na aprendizagem da língua inglesa através da utilização dos gêneros textuais trabalhados nas salas de aula dentro dos por meio de duas dissertações publicadas, a saber: “Leitura de gêneros textuais em inglês no formato digital na EJA” 2017, de Ana Agda de Oliveira Santos e “A leitura de gêneros no livro didático de língua estrangeira inglês – *Links: English For Teens*” 2011 de Cristiane Chaves Gonçalves.

Os objetivos específicos foram estabelecidos a fim de que se pudesse alcançar, com êxito, o objetivo geral já apresentado: identificar como os gêneros são abordados em sala de aula; analisar a utilização de gêneros textuais em sala de aula com foco no desenvolvimento das quatro habilidades que são ouvir, falar, ler e escrever; descrever a experiência de duas profissionais da área em relação aos gêneros textuais com base nas suas publicações e traçar uma linha comparativa entre ambas.

Este estudo justifica-se pela importância em analisar o ensino da língua inglesa em sala de aula, tratando, em especial, dos gêneros textuais, que possibilita/promove a aprendizagem da ELE (Ensino da Língua Estrangeira), aos alunos. Desse modo, tendo

em vista a relevância de trabalhar gêneros textuais e mais recursos que possibilitem o melhor entendimento dos alunos, este estudo traz consigo elementos de aprendizagem, com intuito de estimular a prática e o avanço da competência escrita dos alunos, bem como a estimulação da visão sobre outras línguas e a capacidade de se expressar.

Tal escolha do tema tem importância pela necessidade em se aprofundar conhecimentos sobre as práticas pedagógicas, utilizadas pelos professores no ensino das expressões dos gêneros textuais, com o intuito de estimular a prática da leitura e o melhorar a competência da escrita dos alunos. Portanto, esta pesquisa é de suma importância, pois esta aborda gêneros textuais como facilitador da aquisição de vocabulário para a língua inglesa. Evidenciando que o gênero textual é um conceito que traz compreensão, explicação sobre a materialização de determinados textos que trazem suas características em um determinado contexto.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: em primeiro lugar, são explicitadas as informações que guiam toda a investigação seguida das teorias que a embasam. Logo depois, a metodologia que conduziu a pesquisa é apresentada. Seguidamente, os dados coletados são expostos e analisados. Por fim, são feitas as considerações sobre os achados e as hipóteses alcançadas.

A seguir, são apresentados os principais teóricos que dão embasamento as discussões desta investigação.

2 A PRÁTICA DA LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

"O que está atrás de nós e em nossa frente é bem menor que o que está dentro de nós" - Ralph Waldo Emerson

A prática da leitura é o principal condutor que leva à fluência em uma língua, seja na própria língua vernácula ou em línguas estrangeiras. Embora pouco estudadas no Brasil, a língua inglesa é uma língua universal e que deveria ser prática reiterada nas escolas. O seu aprendizado pode ser realizado das mais diversas formas e os gêneros textuais se fazem presente para garantir uma facilitação no aprendizado da língua.

2.1 Os gêneros textuais como facilitadores da prática de leitura em língua inglesa

O ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas do país enfrenta muitas adversidades e, como resultado, muitos têm sido criticados e questionados pelo que chamam de atitudes apolíticas, acríicas em sua prática docente. Desta forma, deve-se deixar claro que o estudo do inglês deve ser aprendido de forma crítica e reflexiva para que os alunos saibam como usá-lo, não apenas entender as regras (SILVA, 2017).

Os gêneros textuais são apresentados como uma ferramenta de ensino que conecta os alunos ao mundo antigo e moderno da leitura. Um gênero textual é um artefato simbólico que o sujeito pode utilizar e construir como uma ferramenta para atingir os objetivos de sua ação, ou seja, tanto a apropriação quanto a ação real tendem a eliciar o comportamento e pensamentos nas transformações pessoais, que se refletirão em suas atitudes em relação à sociedade (ANJOS, 2020).

Desta forma, quando a linguagem é entendida como uma prática social, e também como uma possibilidade de compreender e expressar opiniões, valores, sentimentos, informações, o estudo repetitivo de palavras e estruturas só levará ao desinteresse dos alunos pela linguagem, principalmente porque, sem oportunidade de correr o risco de explicar e usá-lo em sua função de comunicação acabará por não ver o sentido de aprendê-lo. Nessa perspectiva, a importância da leitura e da escrita, bem

como dos outros gêneros textuais, nas aulas de língua inglesa, fica ainda mais evidente, pois dá aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades de leitura em suas línguas, sejam elas nativas ou estrangeiras (SOARES, SOUZA, 2020).

O estudo dos gêneros textuais é um tema de discussão entre muitos pesquisadores, tendo em vista que a sociedade se constrói por meio de situações comunicativas, seja ela escrita ou oral, em que todos os agentes participam ativamente. Por isso, se parte do princípio de que para a comunicação oral usa-se um gênero e um texto, ou seja, há a comunicação por meio de um gênero textual (RODRIGUES, 2015, p. 1264).

Cabe ressaltar, ainda, que os gêneros textuais são amplamente estudados e tem sido alvo de pesquisa há décadas, uma das concepções entendidas conforme o método de ensino é a ideia de um comportamento social. Tal alegação se encontra no livro “Gêneros textuais e ensino”, escrito por Dionísio e Bezerra. No livro em tela, os autores definem o gênero como sendo “formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e de domínios discursivos específicos” (RODRIGUES, 2015, p. 1266).

Ao considerar a aprendizagem de uma língua estrangeira para o desenvolvimento das quatro habilidades (ler, escrever, falar e ouvir), o aluno precisa de um bom domínio da língua, o que pode acontecer se essas habilidades forem implementadas, mas quando há um déficit nesse sentido, há também deficiências em termos de conteúdo e atividades, afinal, na prática, observa-se que o conteúdo proposto não é seguido, dada maior ênfase às estruturas gramaticais descontextualizadas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN recomendam que o trabalho com textos em sala de aula seja feito a partir de um gênero discursivo, seja escrito ou falado. No ensino de línguas nas escolas, quer seja uma língua materna ou uma língua estrangeira, é essencial o seu uso porque aprender tipos de texto na escola são as principais ferramentas do processo de ensino e podem criar as condições para a construção do conhecimento do discurso linguístico necessário à prática da linguagem (FURTADO & BRITO, 2016).

Para Schneuwly e Dolz (2004, apud Furtado & Brito, 2016), é por meio do gênero que a prática da linguagem se manifesta nas atividades do aprendiz, a interação e as intervenções que apoiam a aprendizagem de línguas até então desconhecidas.

É sabido que, atualmente, tanto nas escolas públicas, como nas escolas particulares, a língua inglesa ainda é por vezes não considerada pelas autoridades brasileiras, alunos e muitas vezes por professores, importantes, como outras disciplinas do currículo. Existem várias razões para o problema de não aprender esta língua na escola. Alguns deles mencionam o lugar reservado a esse idioma nos documentos e leis brasileiras que regulamentam a educação básica (SANTOS, DALBEN, 2021).

Destacamos também as atitudes dos alunos em relação ao assunto, considerado “desnecessário” e um “trabalho árduo” sem resultados. Muitos alunos ainda não veem a real necessidade de aprender uma língua adicional (LA) porque não acham que vão usá-la todos os dias. Para a maioria desses alunos, o motivo dessa falta de motivação é a crença de que nunca sairão do Brasil, de modo que a permanência no país eliminará a necessidade de aprender o idioma (SANTOS & DALBEN, 2021).

E o que a escola deve passar aos alunos sobre as proposições conceituais nesse campo é sempre no sentido de ampliar o alcance social do conceito de gênero. O gênero não é mais entendido como existindo fora das relações, e os estudiosos continuam construindo conceitos que tentam retratar essas relações, de modo que a questão do contexto se tornou um ponto central nesse debate (BONINI, 2011).

Por essa razão, cada dia mais as escolas devem estar atentas ao processo de inserir os gêneros textuais como um facilitador do planejamento para o ensino da língua inglesa. Trazer para os alunos um ponto de vista mais desenvolvido e com mais “formas”, seja ela lírica musical, fabula, editorial, dentre outros, ensina ao aluno que ele pode trabalhar a sua fala e escrita da língua inglesa com músicas, filmes e livros não escolares, abrindo espaço para o desenvolvimento do lúdico e não apenas deste, mas das quatro habilidades em língua inglesa que serão explanados na seção a seguir.

2.2 Os gêneros textuais para o desenvolvimento das quatro habilidades em língua inglesa

Desde a implantação do ensino de língua estrangeira nas escolas brasileiras, muitas dificuldades foram encontradas nesse processo. Para orientar os professores a superar as dificuldades e orientar o ensino de línguas estrangeiras no Brasil, existem os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e Língua Estrangeira (LE). Segundo o disposto no PCN, o ensino de língua estrangeira deve ser pautado pela busca do uso da língua na comunicação, ou seja, a aprendizagem do aluno deve se desenvolver de forma que ele possa se comunicar na língua que está aprendendo. A partir desse objetivo, o professor deve organizar o conhecimento que o aluno possui e o conhecimento que ele deve desenvolver (FREITAS & DIAS, 2017).

O ensino de línguas no país é regido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN). Esses PCN propõem um ensino de línguas com propósito e aplicação prática no dia a dia, a fim de possibilitar ao aluno desenvolver melhor sua competência comunicativa em língua estrangeira nos mais diversos ambientes. Em uma língua estrangeira, devemos dominar quatro habilidades: compreensão, expressão oral e escrita, e conforme os PCN, aprender todas essas habilidades é o ideal. Nesta seara, o foco está nas habilidades de compreensão e produção escrita, mas outras habilidades também são consideradas (DAY, 2012).

Assim, o PCN demonstra que a aprendizagem de línguas deve ser desenvolvida por meio de uma instrução contextualizada, ou seja, com um propósito comunicativo, em que as quatro habilidades linguísticas funcionem de forma que os alunos possam compreender e se expressar verbalmente em um ambiente de comunicação conforme descrito. A maioria das propostas é baseada em uma abordagem comunicativa para o ensino de idiomas, mas os exercícios sugeridos geralmente exploram pontos gramaticais ou estruturas descontextualizadas. No entanto, o conceito de avaliação leva em conta o que parece ser aspectos formativos suficientes (FREITAS & DIAS, 2017).

O estudo dos gêneros textuais tem se expandido consideravelmente nos últimos anos. E essa expansão pode ser demonstrada por novos conceitos linguísticos que começam a surgir à medida que a linguística progride. A linguagem é uma forma de

comportamento social, uma forma de interagir com os outros, e essas coisas só acontecem no texto. Portanto, toda expressão linguística é sempre realizada por meio de certo estilo, ou seja, toda comunicação humana é realizada por meio de um determinado estilo textual (JALES, 2018).

Vale destacar que o ensino de uma língua estrangeira, principalmente o inglês, é marcado por métodos tradicionais de ensino, porém, vale destacar que as quatro habilidades de ouvir, ler, falar e escrever requer atenção especial para desenvolvê-las de forma eficaz, ou seja, praticá-las com mais frequência, não excluindo os métodos tradicionais de ensino, mas inserindo novos, como a tecnologia (SCHMIDT, BARBOSA e OLIVEIRA, 2022).

O fato de os gêneros textuais serem práticas de comunicação social impossibilita a categorização ou quantificação geral dos gêneros existentes. Os gêneros são dinâmicos, permitindo que eles mudem ao longo do tempo, até novos gêneros, novas expressões. Ao considerar os tipos de enunciados como tipos de enunciados relativamente estáveis que mudam no decorrer do tempo, o gênero textual possui essa flexibilidade também (IBIDEM, 2018).

Assim sendo, ensinar a LI por diferentes tipos de texto é crucial. Ao falar sobre qualquer tipo de texto, literário ou não, temos em mente que a linguagem deve ser organizada e que vários exemplos de tipos de texto: anúncios, charges, slogans, receitas, biografias, canções e muitos outros estão inseridos nos diversos padrões de discurso que compõem a estrutura e função da sociedade forma um aluno reflexivo que se integra em um ambiente social onde pode expressar sua opinião sobre diferentes temas. No entanto, é responsabilidade do professor estar atento à importância dos gêneros e saber utilizá-los de forma que produza conhecimento e eficácia na aprendizagem (JOMORI, 2012).

Oliveira (2015) explica que muitos teóricos e professores de inglês tendem a confundir os termos estratégia e habilidade. Para esclarecer: as estratégias são processos que os usuários da linguagem usam conscientemente, e as habilidades são conceituadas como processos, mas são inconscientes, não planejados e automatizados por indivíduos. Oliveira também sintetiza o conhecimento necessário para desenvolver

verdadeiramente quatro habilidades linguísticas: conhecimento linguístico, conhecimento enciclopédico e conhecimento textual.

Assim, cabe ao professor contribuir para que as aulas de Língua Inglesa possam formar um cidadão mais crítico, mais consciente, conhecedor de outras culturas e desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever estruturas da Língua Inglesa. Desta forma, devem-se usar todas as quatro habilidades simultaneamente da língua inglesa e não as trabalhar de maneira isolada, portanto, a prática de ensino deve ser repensada para ser inovadora e alinhada às necessidades dos alunos, possibilitando explorar o potencial prático e educacional do ensino (JOMORI, 2012).

A possível falta de conhecimento dos professores de inglês pode ser um fator significativo no atraso do ensino em sala de aula. Muitas vezes, os professores não são devidamente treinados, portanto, não dominam as quatro habilidades nas disciplinas relevantes. O fraco domínio da linguagem falada por parte dos educadores pode tornar o ensino dessas quatro habilidades menos prováveis. Portanto, os professores não podem apresentar assuntos aos alunos de forma clara e interessante (LIMA & LUQUETTI, 2022).

Em suma, segundo o conceito de diálogo de Bakhtin (1997), essas quatro habilidades podem ser vinculadas no contexto dinâmico de uso da linguagem, segundo o qual tanto a pessoa que produz o enunciado quanto a pessoa que o recebe participam de um processo de comunicação, diálogo, e essa interação constitui um elemento necessário da existência da própria linguagem. Esse fenômeno ocorre na linguagem falada e escrita (MACEDO, 2011).

Com base no exposto, a prática das quatro habilidades é essencial para os alunos de LI, pois os alunos precisam adquirir essas habilidades para desenvolver a competência comunicativa e utilizar a linguagem pretendida nas mais diversas situações comunicativas. Dessa forma, os professores precisam usar sua criatividade para enfrentar a sala de aula, ensinar com o mínimo de recursos e condições de ensino e desvendar a ideia de que o inglês pode ser aprendido nas escolas públicas.

Na próxima seção, a metodologia que estabeleceu os métodos específicos e adequados para que os objetivos desta pesquisa fossem alcançados é apresentada.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Este estudo é uma pesquisa do tipo bibliográfica quanto à coleta de dados, pois os dados foram obtidos a partir dos resultados alcançados por duas Dissertações de Mestrado cujos objetivos foram identificar a eficácia do uso dos gêneros textuais como meio auxiliares para o desenvolvimento da aprendizagem em língua inglesa, pois a prática da escrita, da oratória e da fala podem ser um desafio para se trabalhar nas aulas de língua inglesa, já que exigem que os alunos usem seus conhecimentos prévios de revisão, uso correto da gramática, reescrita, dentre outros. Desta forma, este estudo buscou confirmar, por meio dos achados nas duas investigações que foram objeto deste estudo, a perspectiva do uso dos gêneros textuais como meios facilitadores do ensino da língua inglesa em sala de aula.

Quanto à natureza da investigação, foi utilizada a abordagem qualitativa, uma vez que este método de abordagem “compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo”. Nota-se, pois, que esse método se utiliza de técnicas distintas para desenvolver o assunto (NEVES, 1996, p. 02). Neste sentido, foram feitas análises interpretativas dos dados achados pelas pesquisadoras das Dissertações em questão.

No que cerne aos objetivos, optou-se pela pesquisa exploratória, cujo intuito é fornecer mais informações sobre o tema, abordado de modo que seja possível o seu melhor entendimento, explanação e orientação, estabelecendo maior familiaridade com a questão central abordada, para fornecer dados básicos que possam contribuir para o desenvolvimento do projeto (PRODANOV, 2013, p. 128). Com esta pesquisa exploratória, foi possível ampliar conhecimentos acerca do assunto ora proposto, a fim de constatar que o uso dos gêneros textuais, no ensino de inglês, melhora a aprendizagem da língua.

Quanto ao método, esta é uma pesquisa que se utilizou do método analítico-comparativo, tendo em vista que este estudo, após analisar os resultados obtidos em cada uma das pesquisas sobre o uso dos gêneros textuais para o ensino da língua

inglesa, separadamente, em um primeiro momento para, em seguida, compará-los, a fim de buscar atingir os objetivos aqui propostos.

3.2 Técnica de Coleta de dados

A técnica utilizada para a coleta os dados desta investigação foi a observação direta. Através do uso desta técnica, foi possível coletar os dados diretamente das duas dissertações no momento que elas foram lidas com o propósito de selecionar as informações devidas, examiná-las e, por fim, analisá-los para alcançar os objetivos propostos.

A seção a seguir tem o fito de expor os dados coletados a partir das duas dissertações de Mestrado examinadas, bem como as suas análises, conforme estabelecido nos objetivos geral e específicos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Esta seção tem, por objetivo, demonstrar como os dados para essa investigação foram coletados, bem como expor as análises deles. Para que esse estudo tenha o êxito almejado, a pesquisa foi realizada através da análise comparativa dos dois estudos em questão, o qual é “Leitura de gêneros textuais em inglês no formato digital na EJA” de Ana Agda de Oliveira Santos e “A leitura de gêneros no livro didático de língua estrangeira inglês – *Links: English For Teens*” de Cristiane Chaves Gonçalves.

Dois estudos, encontrados na base de dados *Scholar Google*, que tratam sobre os gêneros textuais e a sua importância nas salas de aula, foram às fontes de coleta de dados. As dissertações examinadas são voltadas para o lado da leitura em sua aplicação na sala de aula, como os alunos se desenvolvem nessa habilidade comunicativa de grande ajuda para a aprendizagem no formato digital e livro didático. Esse ordenamento se dá como forma de deixar o estudo mais bem detalhado e de fácil compreensão. O procedimento da análise dos dados de cada dissertação antecedeu à discussão sobre tais achados, os quais possibilitam as análises subjetivas de suas disposições.

Muitos alunos afirmam que possuem dificuldades em ler textos em *inglês*, pois não possuem *vocabulário* suficiente para tal, ou mesmo que não entendem nada do idioma, e isso dificulta bastante à compreensão da língua, que deveria ser de fácil entendimento. Desta forma, a partir das duas pesquisas, foram coletados e descritos os dados e analisados em suas particularidades, que podem servir como ferramenta de ensino para implementar o vocabulário em inglês.

Vale ressaltar que uma das pesquisas trata sobre a leitura dos gêneros em sala de aula através do livro didático, e a outra trata a leitura dos gêneros textuais em formato digital. Como se é possível perceber, ambas propõem duas formas distintas de se incentivar o desenvolvimento e compreensão da língua inglesa através do texto escrito, a fim de se alcançar o desenvolvimento, também, das quatro habilidades em língua inglesa. O tópico abaixo trouxe dados informativos sobre uma das dissertações que foi analisada.

4.1 Dados informativos sobre a Dissertação *A leitura de gêneros no livro didático de língua estrangeira inglês* – links: *English for teens* da autora Cristiane Chaves Gonçalves

A falta de uma base sólida sobre o estudo dos gêneros textuais nas escolas públicas pode ocasionar em uma defasagem de ensino, pois pode levar a um déficit na linguagem, escrita e comunicação em geral e, em razão disso, os parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) recomenda que os professores enfatizem a prática da leitura. Logo, pode-se afirmar que o uso do gênero textual, trabalhados em livro didático nas aulas de língua estrangeira, pode trazer benefícios significativos para o ensino e a aprendizagem.

A realidade do ensino de línguas estrangeiras no Brasil aponta para uma rotina de sala de aula que somente propõe exercícios de escrita para uma finalidade específica. Por vezes, estes propósitos não estão relacionados com a comunicação real, em língua inglesa, para atender diferentes situações e necessidades, o que acaba por conduzir a dificuldades de aprendizagem para os alunos.

É fato, por exemplo, que a prática da escrita ativa certas habilidades dos escritores, como conhecimento linguístico, conhecimento enciclopédico, conhecimento textual e conhecimento de interação. Desta forma, o estudo visa uma análise sobre a descrição das atividades de leitura trazidas em sala para o ensino do aluno.

É possível verificar, logo no início, que uma abordagem de ensino pautada em leitura de gêneros textuais cria oportunidades para os alunos dialogarem sobre o que está presente nos textos.

A Dissertação da Profa. Cristiane Chaves Gonçalves, doravante Dissertação 01, apresenta uma pesquisa de cunho documental. O *corpus* da pesquisa foi formatado a partir das obras “*Let’s Read* da coleção Links: *English for teens*” de Denise Santos e Amadeu Marques, obra publicada pela Editora Ática - aprovada pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD em 2011 e a obra “*Keep in Mind*” de Elizabeth Young Chin e Maria Lucia Zaorob, utilizadas nas instituições públicas de ensino, da rede municipal e estadual para o Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

A pesquisa da autora Cristiane Chaves Gonçalves teve como informantes os alunos do 9º ano por já estarem mais próximos do Ensino Médio, e pelo fato dos autores proporcionarem atividades que focam no sentido do letramento e capacidades da linguagem.

Conforme as pesquisas realizadas pela autora, o ensino por meio dos gêneros se faz essencial porque só podemos nos comunicar por meio deles, sem eles não há forma organizada de articular novos discursos do campo X ou Y da comunicação. Tal afirmação se dá, pois, a comunicação sem um gênero antecedente é praticamente impossível. A escolha da habilidade de leitura analítica é determinada porque é o foco da orientação sugerida pelos Parâmetros Curriculares nacionais – PCNs.

Com base nas pesquisas realizadas dentro do livro foi possível ver que o primeiro capítulo já se inicia com um questionamento intrigante e que leva o sujeito a pensar, tal pergunta é: *What do you do for a living?* (O que você faz para ganhar a vida) e o título do texto é *My job is to test slides* (Meu trabalho é testar tobogãs). Ora, se trata de um ofício um pouco incomum e que, segundo a autora, merecia uma maior análise pelo livro, o que não foi feito.

Eles vão direto ao ponto e perguntam: qual é o assunto do texto (*Read the text quickly and answer in pairs: What is it about?*) (Leia o texto rapidamente e responda em duplas. Do que se trata?). A autora demonstra em todo o capítulo de sua dissertação, o quanto os autores poderiam ter feito mais para garantir uma maior interação entre os alunos e professor, bem como entre os gêneros textuais. Por exemplo, quando a autora comenta que “Os autores poderiam ter feito um levantamento de imagens de profissões dos pais dos alunos, questioná-los sobre quais profissões os estudantes pretendem para seu futuro, como pré-leitura” (GONÇALVES, 2013, p. 59).

Deste modo, o tópico abaixo trouxe dados informativos sobre uma das dissertações que foi analisada.

4.2 Informações sobre a Dissertação *Leitura de gêneros textuais em inglês no formato digital na EJA* da autora Ana Agda De Oliveira Santos

A Dissertação *Leitura de gêneros textuais em inglês no formato digital na EJA* da autora Ana Agda De Oliveira Santos, doravante será tratada como Dissertação 02, tem como objeto de investigação a leitura de gêneros textuais em inglês formato digital EJA

A análise do gênero textual nas aulas de língua inglesa é de grande importância para a construção do conhecimento. A pesquisa utilizada realiza uma investigação acerca dos resultados da pesquisa. Trata-se de uma Dissertação “Leitura de gêneros textuais em inglês no formato digital na EJA” da autora Ana Agda De Oliveira Santos, cujo objetivo foi mostrar a relevância da compreensão dos textos em inglês desenvolvidos para leitura no formato digital.

O estudo buscou desenvolver os tipos de gêneros que estava no projeto do local de ensino onde foi feita a análise de dados, gêneros textuais de uso frequente em nosso cotidiano e que buscou despertar a curiosidade dos alunos para a participação da intervenção.

Logo, foram realizados diversos questionamentos sobre o gênero e qual o impacto que o seu uso teve no processo de ensino-aprendizagem na sala de língua inglesa. Foi possível analisar que, durante pesquisa, para melhor compreensão e discussão do aluno, os textos foram postados em uma plataforma *online* utilizada pelo EJA. Pois, dessa forma, os alunos poderiam compreender o contexto que seria discutido na análise e traria facilidade para alcançar os participantes a fim de desenvolvê-lo da pesquisa,

Para a realização da coleta de dados, foi realizado um estudo de caso, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), localizado na cidade de Anápolis. A pesquisa foi efetivada com as turmas de 4º ano do curso de Secretaria Escolar e do 2º ano do curso de Transporte de Cargas do período noturno. Ressalta-se que as turmas tiveram aulas em conjunto.

4.3 Análise comparativa entre as duas pesquisas

Para a análise de dados que é feita a seguir, utilizou-se uma pesquisa cujo método foi do tipo comparativo entre as duas pesquisas já apresentadas, que visualizou a utilização dos gêneros literários como facilitadores do desenvolvimento das habilidades em língua inglesa.

De modo a atingir o objetivo aqui proposto, essa análise comparativa foi dividida em subitens está apresentada a seguir.

4.3.1 Análise comparativa dos objetivos das pesquisas

O objetivo da Dissertação 1 foi analisar a coleção *Links: English for Teens* publicado pela Editora Ática, em 2011, cujo foco a recai sobre a seção *Let's Read*. Trata-se de uma análise que vislumbra a conexão dos gêneros textuais, mostrando a ligação entre o inglês e os temas que rodeiam o dia a dia dos alunos do Ensino Fundamental e Médio, em especial aos alunos do 6º ao 9º ano, pois já possuem uma mentalidade mais formada em relação à língua inglesa e que conseguem compreender mais facilmente os objetivos da pesquisa quanto aos alunos das séries mais baixas.

Já a Dissertação de número 2 elencou vários objetivos, dentre os quais o seu principal foi a análise dos processos de leitura e compreensão que são realizados através do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrado à Educação Profissional Técnica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Anápolis, nas aulas de inglês mediadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

A principal ligação entre as duas dissertações foi o intuito em promover um conhecimento acerca dos gêneros textuais trabalhados nas aulas de inglês. Enquanto a primeira investigação visou demonstrar o conceito de gêneros textuais/discursivos secundários, em detrimento aos tipos textuais; a segunda investigação buscou, aliado a quatro objetivos secundários, compreender, verificar, discutir e identificar os processos de negociação dos sentidos textuais, demonstrando a importância dos gêneros textuais para a formação de alunos participantes do programa EJA.

Assim, embora descritos de forma distinta e para públicos-alvo distintos, (EJA e alunos, 6º ao 9º ano do Ensino Médio), o objetivo foi basicamente o mesmo: trazer conhecimento acerca dos gêneros textuais da língua inglesa que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem dos alunos, fazendo com que eles consigam identificar os mais distintos tipos textuais presentes na língua inglesa. Logo, o tópico abaixo trouxe uma análise comparativa das metodologias utilizadas.

4.3.2 Análise comparativa das metodologias utilizadas

No que diz respeito à metodologia empregada as dissertações, a Dissertação 1 adotou a pesquisa documental de natureza qualitativa e com abordagem interpretativa. Em relação à abordagem interpretativa, esta explica, em suas premissas, que não há como explicar o mundo de modo independente da prática social atual. A Dissertação 2 se utilizou do estudo de caso de natureza qualitativa para a coleta de dados, e contou com os seguintes instrumentos de pesquisa: documentação de exercícios de leitura e escrita, questionários, entrevistas e anotações de campo.

Na primeira Dissertação, cuja análise é meramente documental e com natureza qualitativa, foi apresentada uma abordagem mais teórica dos fatos por meio de dois livros de autores diferentes. O primeiro livro analisado pela autora Cristiane Chaves Gonçalves foi a seção *Let's Read* da coleção *Links: English for teens* (2011). Já o segundo foi também da coleção *Links*, a *Keep in Mind* (2008) – esta publicada pela Editora Scipione.

A segunda Dissertação apresentou uma forma de busca mais abrangente e que, além da pesquisa de cunho qualitativo, uma pesquisa de campo foi realizada por questionários, entrevistas e anotações de campo. Foi também efetivada uma busca com um projeto-piloto e, para torná-la mais compreendida, foi feita por uma plataforma intitulada de Edmodo. Esta se trata de uma plataforma de tecnologia educacional para escolas e professores K-12. O seu objetivo é permitir que os professores compartilhem conteúdo, distribuam questionários, tarefas e gerenciem a comunicação com alunos, colegas e pais.

Logo, pode-se compreender que, ao passo que uma pesquisa buscou tratar sobre a natureza documental de um livro através da análise de duas seções distintas sobre os gêneros nele contido; a segunda efetivou uma análise acerca de como os gêneros textuais podem ser utilizados de forma educativa em sala de aula, utilizando-se de uma abordagem mais moderna, por um estudo piloto com a plataforma Edmodo. Enfatiza-se que, nos dois casos, o foco são os gêneros textuais como meios facilitadores para o ensino da língua inglesa. De modo a complementar, a seção a seguir traz uma análise comparativa acerca da fonte de coleta de dados.

4.3.3 Análise comparativa acerca da fonte de coleta de dados

Os participantes da pesquisa escolhidos para ser fonte de investigação da Dissertação 1 foram os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental - em especial aos alunos do 9º ano, que se encontram mais próximos de passar para a próxima etapa de estudo, o qual é o Ensino Médio.

Por se tratar de uma pesquisa predominantemente documental, a análise não se limitou ao contato físico com os participantes, mas girou em torno de todo um processo literário de pesquisa, realizados através dos livros destinados a esse público, aplicando os gêneros textuais/discursivos secundários, em detrimento de outros tipos textuais. Assim, a análise documental realizada visou trazer uma maior amplitude de conhecimento para esse público, mostrando as possíveis falhas ocorridas no transcrever dos livros, bem como as principais partes relativas ao gênero como uma importante ferramenta da aprendizagem da língua inglesa que deveriam ser acolhidas.

Na Dissertação 2, da autora Ana Agda, foi realizada uma pesquisa documental e de campo cujo objetivo foi de analisar como os alunos poderiam aprender o inglês de forma didática e por um sistema de informação chamado Edmodo. O gênero textual escolhido foi gênero em formato digital escolhido para a realização da pesquisa.

A pesquisa foi realizada com alunos da EJA em duas turmas de Ensino Médio, o qual foram o 4º ano de Secretaria Escolar e o 2º ano de Transporte de Cargas. Segundo a autora, através desse formato de pesquisa e gênero, buscou-se proporcionar o acesso instrucional às novas tecnologias na leitura de tipos de texto em

formato digital, a fim de oportunizar os alunos do 2º ano do curso de Transporte de Carga e do 4º ano do curso de Secretaria Escolar em Educação, uma maior relação com o ensino inglês, pensado para ensinar as habilidades de leitura, bem como a possibilidade de serem leitores efetivos, para poderem ler não só os textos das disciplinas oferecidas, mas também em sua área de atuação.

Os alunos da EJA eram integrados à Educação Profissional Técnica – EPT. Inicialmente, foram selecionados 21 alunos. Desse número, apenas uma aluna não assinou o TCLE, bem como não respondeu ao questionário, por não ter comparecido às aulas iniciais. Restando, assim, 20 alunos. A pesquisadora optou por selecionar 10 participantes para analisar os dados, haja vista que trabalhar com um *corpus* extenso seria mais um dificultador. O critério para essa seleção foi a assiduidade e a participação dos alunos nas aulas.

Pode-se perceber que as distinções das duas pesquisas se encontram presentes justamente nos sujeitos da pesquisa, pois, a Dissertação 1 fez a pesquisa ação, envolvendo informantes, que foram os alunos, a fim de verificar a compreensão de como a utilização do gênero textual pode auxiliar na aprendizagem da língua inglesa em sala de aula, e o quão são facilitadores, pois podem ser encontrados nos livros e facilmente identificadas por eles; ao passo em que a Dissertação 2 faz uma pesquisa documental com o livro didático com ênfase nos gêneros textuais presente neles. Entretanto, ambas as investigações tiveram como foco a importância da utilização dos gêneros textuais para auxiliar o ensino da língua inglesa em sala de aula. A seção abaixo é uma análise dos resultados obtidos com a busca gerada.

4.3.4 Análise comparativa dos resultados obtidos

Este subtópico da pesquisa se propõe a analisar a relação entre as duas Dissertações acerca dos Gêneros Textuais e a sua utilização nas aulas de língua inglesa. A seguir, serão explanados, através de quadros comparativos, os principais pontos do trabalho. Neste tópico, são comparados a pergunta, os resultados e as conclusões preliminares obtidas ao final das análises dissertativas.

DISSERTAÇÃO 1	DISSERTAÇÃO 2
A Dissertação 1 de Cristiane Chaves teve como objetivo principal analisar os gêneros presentes neste volume, tentando responder às seguintes questões de pesquisa: a) Há atividades de pré-leitura? b) como podemos classificar as atividades de leitura? C) Há atividades de pós-leitura? d) investigar se as atividades de leitura da seção desenvolvem o conhecimento de mundo, o textual e o sistêmico, condições necessárias para o desenvolvimento dos letramentos (GONÇALVES, 2013).	A Dissertação 2 de Ana Agda almejou responder às seguintes perguntas de pesquisa: 1) De que forma a utilização de estratégias de leitura contribui para que os alunos consigam compreender os textos em língua inglesa? 2) Como o computador e a Internet serão utilizados pelos alunos da EJA? (SANTOS, 2017).

Fonte: a autora

Da Dissertação 1 foi possível se extrair quatro questionamentos que visavam analisar os gêneros textuais presentes no estudo. Por ser uma análise documental, as perguntas visavam levar ao público-alvo atividades mais teóricas presentes no livro, como, por exemplo, a pergunta “há atividades de pré-leitura?”, sendo este um pequeno indicativo do que se buscava responder na dissertação. Diferentemente da Dissertação 2, que, por ser um estudo baseado em um projeto-piloto vivenciado nas salas de aula de uma rede de ensino, com alunos do EJA, tinham perguntas mais técnicas como “Como o computador e a Internet serão utilizados pelos alunos da EJA?”.

Os questionamentos iniciais dos dois estudos são o ponto central que vai nortear todo o processo de construção da Dissertação. É buscado responder esse questionamento por meio de uma análise documental (no caso da Dissertação 1) e de entrevistas semiestruturadas (no caso da Dissertação 2).

Com a análise dessa colocação, logo, é possível compreender que os questionamentos/problemática de ambas as dissertações, embora distintas, buscam analisar se há atividades de pré-leitura e de que modo a utilização de estratégias de leitura contribuem para que os alunos consigam compreender os textos em língua inglesa, complementando-se. Além disso, o foco principal das duas dissertações são os gêneros textuais, como se pode observar no quadro abaixo.

Quadro 02

DISSERTAÇÃO 1	DISSERTAÇÃO 2
A Dissertação 1 de Cristiane Chaves teve como gênero textual trabalhado a entrevista, e-mail e letra de música, ainda que nos dez capítulos analisados houvesse um gênero distinto (GONÇALVES, 2013, p. 42).	A Dissertação 2 de Ana Agda teve como gêneros textuais trabalhados a propaganda, cartum, e-mail e a biografia (SANTOS, 2017).

Fonte: a autora

Os gêneros textuais trabalhados por ambas as pesquisadoras tinham em comum o estudo por e-mail, e, ainda que de acordo com Gonçalves (2013, p. 42) “o e-mail possa ainda ser considerado como suporte de um arquivo anexado”, foi trabalhado nas duas dissertações como um gênero. Na sala de aula, os gêneros textuais foram aplicados na Dissertação 1 por meio dos livros. Com atenção central aos alunos do 6º ao 9º período, em especial aqueles do 9º, pois estão saindo de uma fase para o ensino médio, o trabalho da pesquisadora Cristiane Chaves (2013) foi mais intenso nessa área.

Já na Dissertação 2, a análise dos dados se deu por meio de quatro encontros onde cada um deles tratavam sobre uma modalidade distinta dos gêneros textuais supracitados, quais sejam: a propaganda, cartum, e-mail e a biografia; além de uma entrevista semiestruturada com a professora colaboradora, e avaliação diária de cada encontro com os alunos que se dividiu em 52 excertos.

Os gêneros textuais são o cerne das duas Dissertações; analisar como ela se insere nas aulas de língua inglesa e a sua importância para garantir o êxito delas. A forma como ambas buscam os resultados também influenciam bastante o processo de construção e análise dos resultados obtidos. Com base nisso, o resultado da pesquisa nos levou aos resultados abaixo.

Quadro 03

RESULTADOS – DISSERTAÇÃO 1	RESULTADOS – DISSERTAÇÃO 2
Como se pode constatar nas atividades, não houve foco na ampliação do conhecimento dos alunos, sobretudo no conhecimento enciclopédico. As atividades que propiciariam um desenvolvimento da abordagem comunicativa podem ser respondidas com poucas palavras e com frases curtas, não propiciando a geração de um problema de comunicação autêntico, como pode ocorrer extraescolar (GONÇALVES, 2013, p. 60).	Os resultados da análise do projeto-piloto mostram que os alunos conseguem entender a ideia principal do texto e buscar com sucesso algumas informações específicas. No entanto, eles não usaram as estratégias de raciocínio contextual trabalhadas, não usaram vocabulário em resposta às atividades de compreensão de texto e não desenvolveram interpretações mais profundas dos textos que liam (SANTOS, 2017, p. 49).

Fonte: a autora

Compreende-se que, ainda que haja uma grande preocupação dos professores em trabalhar os gêneros textuais em sala de aula, os livros didáticos não são suficientes para tal. A sua constatação ficou clara em todo o desenvolvimento da Dissertação 1, em que cada uma das seções apresentava um déficit distinto sobre o

uso dos gêneros textuais, como, por exemplo: na unidade 1, onde se apresenta uma análise sobre o ambiente de trabalho, o tema da unidade é *What do you do for a living?* (O que você faz para ganhar a vida) e o título do texto é *My job is to test slides* (Meu trabalho é testar tobogãs). Mas o autor do livro usou essa abertura para tratar sobre assuntos que em nada tem a ver com a atividade reflexiva da imagem da unidade ou do trabalho com tobogãs. Ora, por se tratar de um ambiente social minoritário, e de uma ocupação pouco comum, valeria muito a pena investigar o que eles sabem sobre o assunto para que os alunos se envolvessem mais com a temática, o que não é observado nas unidades.

Em geral, um texto mais sucinto pode ocasionar esse déficit, pois não fica claro o suficiente onde se encontram presentes os gêneros textuais. Muito embora os alunos consigam identificar os gêneros, é propício comentar que faltou mais atenção dos autores quando da realização da escrita.

Os resultados da análise do projeto-piloto realizado na Dissertação 2 demonstra, desde o seu início, que a falta de tempo poderia prejudicar o desenvolvimento do projeto. A autora então decidiu reduzir ao máximo os questionamentos, sem, contudo, deixar nenhuma evidência para trás. A redução do tempo e a brusca mudança de cenário – do projeto piloto para a elaboração da dissertação – se deu em virtude de situações de força maior. Segundo a autora, a continuidade do projeto piloto falhou, pois, a professora colaboradora desistiu da pesquisa antes da data prevista e a autora não foi autorizada a realizar pesquisas em sua turma.

Partiu-se, pois, para a elaboração da dissertação, pois o projeto inicial restou falho. Com essa interrupção, a autora teve que redesenhar toda a sua trajetória de estudo, e buscou parcerias em outra instituição e com outros *players*. Por isso a mesma buscou responder os dois questionamentos dispostos no quadro 1 “1) De que forma a utilização de estratégias de leitura contribui para que os alunos consigam compreender os textos em língua inglesa? e 2) Como o computador e a Internet serão utilizados pelos alunos da EJA?” (SANTOS, 2017, p. 48).

Na dissertação 2, com esse novo projeto em andamento, a professora regente utilizou-se da plataforma Edmodo, deixando disponíveis textos e atividades para que os alunos participantes pudessem acessar, baixar e responder aos questionamentos lá

dispostos. Após a análise dos dados, ficou evidente que os alunos conseguiram entender a ideia principal do texto e buscar com sucesso algumas informações específicas. No texto, a autora buscou trazer um caráter lúdico. Em um primeiro momento foi tratado da propaganda, falando de gêneros não textuais como foco central. O segundo encontro teve como foco o cartum, por ser considerado um gênero textual opinativo e crítico, foi muito importante a sua entrada nessa pesquisa. Já o terceiro foco foi tratar sobre o digital por meio do gênero de leitura, através de um e-mail. Em seguida, o quarto e último texto trabalhado tinha como foco falar sobre a trajetória da cantora Beyoncé.

Como citado, os alunos conseguiram entender a ideia principal do texto e buscar com sucesso algumas informações específicas. O que foi por ela descrito é que os alunos não usaram as estratégias de raciocínio contextual trabalhadas com os educandos sobre as experiências de leitura e as atividades desenvolvidas sobre leitura e compreensão de dois gêneros textuais em formato digital.

Através desta investigação foi possível obter as seguintes conclusões

Quadro 04

CONCLUSÕES – DISSERTAÇÃO 1	CONCLUSÕES – DISSERTAÇÃO 2
Foram analisadas as 10 unidades do livro <i>Links: English For Teens</i> . Por meio da pesquisa, tiramos as seguintes conclusões: 1) Gênero (conhecimento do texto, no método PCN). Eles entraram no LD (livros didáticos) não como uma prática social válida, mas de uma forma supereducativa. Nem todas as seções dos livros explorados têm atividades de pré-leitura, indo direto para as atividades de leitura, a menos que houvesse uma oportunidade de aprender sobre os tipos de texto. O texto é apresentado em um formato muito curto que não se encaixa na espiral de ensino, ou seja, tem a profundidade que os alunos precisam aprender, considerando que foi escolhido para analisar o 4º livro do 9º ano, básico, e esses alunos precisam de um conhecimento mais amplo para encontrar o ensino médio (GONÇALVES, 2013, p. 96).	Os resultados preliminares do estudo sugerem que, em entrevistas com participantes, a pergunta que fiz foi se eles tinham certeza de que o texto funcionava em seu gênero específico. As respostas mostraram que não reconheceram a nomenclatura utilizada. Assim, com base nisso, os dados sugerem haver uma real necessidade de utilizar mais tipos de texto, explorar suas funcionalidades e utilizar diferentes modelos para facilitar seu reconhecimento. A investigação sobre a literacia digital concluiu que a literacia digital de alguns alunos fica para trás na realização de atividades geradoras de dados, ou seja, a necessidade de simbiose com as novas tecnologias para melhorar e conviver com a evolução do ensino baseado, ou seja, das TICs (SANTOS, 2017).

Fonte: a autora

Ora, fundamentado duas pesquisas que se norteiam pela análise dos gêneros textuais e que visam facilitar o processo de leitura, conhecimento e ensino-

aprendizagem dos alunos dentro de duas instituições de ensino distintas. A relação existente entre as duas análises é que os gêneros textuais podem trazer uma melhor relação entre o aluno e a língua inglesa, dando aos alunos os instrumentos necessários para que ele possa desenvolver o seu ensino e aprendizagem. Ainda assim, as duas dissertações foram diretas no que diz respeito às falhas, elas existem e são claramente vistas. Enquanto na Dissertação 1 as falhas eram vistas no decorrer de todas as 10 unidades que tratavam sobre os gêneros textuais, a segunda dissertação mostrou que a falta de trabalho com os gêneros textuais dentro da sala de aula ocasionara déficit no conhecimento dos alunos.

Com efeito, há uma relação direta de uma dissertação para a outra, pois, ao passo em que uma trata sobre as atividades teóricas mostrando a sua eficácia no sistema de ensino, a outra (Dissertação 2) mostra na prática como é desenvolver os gêneros textuais com alunos com pouca ou nenhuma base de ensino.

Essa pesquisa mostrou que vários são os aspectos semelhantes dentre as Dissertações. A intenção das duas autoras foi justamente trazer um balanço sobre as características que norteiam os gêneros textuais da língua inglesa, suas especificidades e formas de aplicação na sala de aula. Este último tópico traz uma análise dos principais aspectos distintos encontrados na pesquisa.

4.3.5 Análise comparativa de aspectos distintos entre as pesquisas

Antes de se iniciar uma discussão que trata sobre as distinções presentes nas Dissertações 1 e 2 em quadros, há a intenção de tratar sobre uma distinção nos cenários de ambas as dissertações. Enquanto a primeira Dissertação visou trabalhar os gêneros textuais de forma mais didática e tradicional, através dos livros; a segunda buscou trazer mais sobre atualidade que se iniciava, com o processo de interação nas redes de computadores. Essa é, senão, a maior distinção entre as duas Dissertações. Trata-se de um *feedback* de duas modalidades distintas de ensino, ainda que o seu objetivo, ao final, seja basicamente o mesmo.

Quadro 05

DISTINÇÃO DOS MÉTODOS DISSERTAÇÃO 1	DISTINÇÃO DOS MÉTODOS DISSERTAÇÃO 2
--	--

<p>A dissertação 1 utilizou-se do método didático e tradicional para realizar a pesquisa. Esta ainda foi realizada por meio de uma pesquisa documental de natureza qualitativa. Procurou-se observar se havia sugestões de pré-leitura, categorizá-las, analisar a atividade de leitura e abordar a progressão do curso de leitura através dos Conhecimentos de Mundo, Textos e Sistemas (GONÇALVES, 2013).</p>	<p>A Dissertação 2 tratou de uma pesquisa qualitativa e um estudo de caso. Em seguida, foi realizado um estudo piloto no qual foi feito antes da presente dissertação. Para os estudos piloto e de campo, as atividades de geração de dados de pesquisa foram realizadas no laboratório de informática da escola. A plataforma Edmodo foi utilizada como método em que todos os materiais fossem disponibilizados durante a geração dos dados da pesquisa (SANTOS, 2017).</p>
---	---

Fonte: a autora

A metodologia é o “coração” do estudo e norteia todo o seu processo de construção. Com efeito, algumas das especificidades comparativas dos estudos sofreram alterações. Os principais aspectos distintos de ambos os estudos é que a primeira pesquisa (Dissertação 1) é do tipo documental e com abordagem qualitativa, e propõe uma abordagem mais documental e teórica, analisando dentro dos textos de um livro quais as principais relações dos livros com o gênero textual no dia a dia dos discentes.

Em toda a sua pesquisa, a autora buscou observar os seguintes itens: “conteúdos, procedimentos didático-pedagógicos e objetivos subjacentes” (GONÇALVES, 2013, p. 17). A Dissertação 1 dividiu a metodologia em duas, o campo teórico e o campo prático, onde o campo teórico era relativo ao estudo documental do livro *Links: english for teens*, de Denise Santos e Amadeu Marques, e o campo prático visou atividades de leitura do quarto volume destinados ao 9º ano.

A segunda (Dissertação 2) é uma pesquisa do tipo estudo de caso de natureza qualitativa, realizando questionamentos diretamente para os informantes que foram 10 alunos e cuja coleta de dados aconteceu através de aulas semiestruturadas nos períodos de 17 de setembro a 21 de outubro de 2015, em uma escola local. É cabível frisar que na Dissertação 2, dos 10 alunos que restaram na pesquisa, apenas 03 responderam a todos os questionamentos.

Com base nas informações aqui dispostas e possível compreender que as metodologias dos estudos diferem, o que leva a caminhos individuais na construção dos estudos. O *corpus* da Dissertação 1 é traçar uma análise sobre as avaliações didáticas regidas pelo PNLD e que poderiam se apresentar como um divisor de águas

na nova forma de ensinar a língua estrangeira. Com uma análise interpretativa, a autora pode, ainda, tecer informações mais pessoais sobre o assunto, sem, contudo, tornar um texto totalmente subjetivo.

O *corpus* da Dissertação 2 reside na menção de gerar dados que possam colaborar com estudos futuros, através de questionários, entrevistas iniciais e finais e com anotações que foram posteriormente empregadas no Estudo através de excertos. Todas essas pequenas alterações deram às Dissertações a sua própria identidade, razão pela qual as mesmas possuem diferentes características aqui citadas.

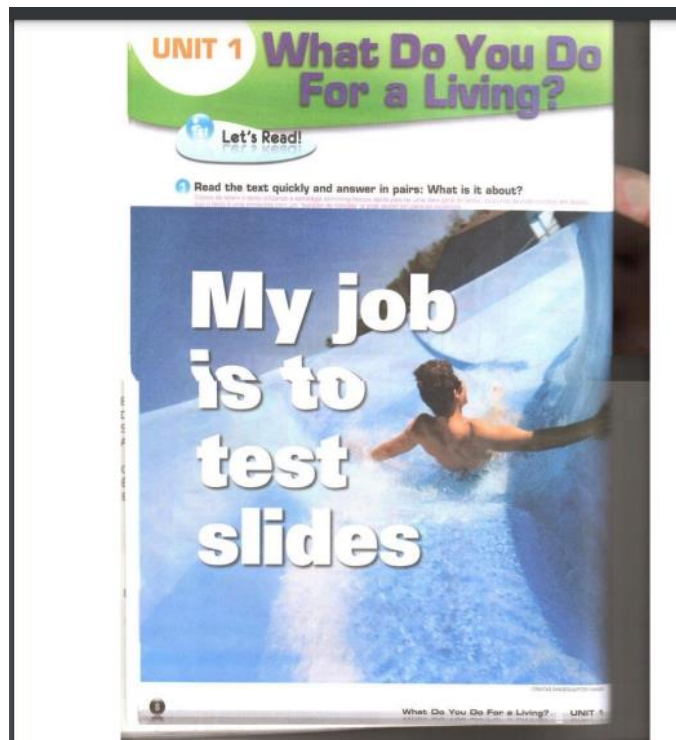
Quadro 06

ANÁLISE DOS DADOS DISSERTAÇÃO 1	ANÁLISE DOS DADOS DISSERTAÇÃO 2
A dissertação 1 analisou os seus dados no campo teórico e prático através de figuras, tecendo, ainda, alguns quadros sobre os principais gêneros textuais tratados nos livros destinados às crianças (GONÇALVES, 2013).	A Dissertação 2 os dados foram analisados através de excertos. Foram 52 excertos para compreender o processo de ensino e gênero textual nas salas de aula. (SANTOS, 2017).

Fonte: a autora

A análise documental presente na dissertação 1 contou com o auxílio de várias figuras ilustrativas para comprovar o exposto. Em cada unidade investigada, foram adicionadas figuras para ampliar o nível de conhecimento acerca do assunto. Ao todo foram 10 unidades investigadas na dissertação e como exemplo, aqui será mostrado a Figura 6 do estudo que abre a seção de análise e discussão dos dados.

Figura 1



Fonte: Gonçalves (2013)

Como se pode ver na figura acima disposta, o trabalho de Cristiane Chaves trouxe um aspecto mais documental e uma visão mais teórica para o estudo. Com base na obra “*Let's Read* da coleção Links: *English for teens*” de Denise Santos e Amadeu Marques, obra publicada pela Editora Ática em 2011, a autora trouxe uma perspectiva mais atual e com traços subjetivos, analisando cada unidade de forma objetiva. A unidade I, por exemplo, disposta na imagem acima, trata sobre o trabalho e o intuito principal da autora foi buscar nos livros relações que unissem o aluno ao livro, incentivando-o a utiliza-lo e a interagir com os gêneros textuais ali dispostos.

Na Dissertação 2 não há uma análise através de imagens ou figuras, mas de excertos. Excertos são fragmentos sobre determinado assunto e, na dissertação 2, os excertos são sobre as aulas realizadas com os alunos. Ao todo foram analisados 52 excertos onde, em sua maioria, era voltado para o desenvolvimento dos alunos através dos gêneros textuais. Em alguns tópicos, os excertos foram destinados a perguntas para a professora regente, outros para a avaliação crítica dos alunos e a sua maioria, sobre as aulas e a sua evolução. Na figura abaixo, um recorte sobre um dos excertos destinados à avaliação crítica.

Figura 2

Excerto 02

[] **Avaliação crítica**

5 – Olhe novamente o cartum trabalhado acima, agora observe a gravura abaixo e escreva um parágrafo sobre a mulher na sociedade contemporânea.

R: Hoje estamos vivendo em uma sociedade moderna, onde a mulher está se destacando, ela está se sobressaindo em suas proficoes. Com isto estão tentando carregar o mundo nas costas []. (Exercício 5 sobre a atividade 2 realizado por Tina).

Fonte: Santos (2017)

Esse excerto é um exemplo de como a autora Santos (2017). Dissertação 2, trouxe para o estudo. Foi uma análise mais simplista, e buscava ouvir dos próprios alunos as suas percepções sobre o que é o gênero textual e se este consegue ser destacado nas aulas de língua inglesa. Nesse exemplo colocado do excerto 2, a autora buscou a atenção de uma das alunas sobre a sociedade, mostrando que os gêneros textuais não são vistos apenas na sala de aula, mas em todos os momentos do dia a dia.

A diferenciação dos estudos é mínima em comparação as suas relações análogas. A metodologia e método de abordagem dos estudos foram as principais distinções entre elas, não restringindo esta monografia a uma análise apenas documental ou apenas de campo. Para o presente estudo, uma Dissertação foi a complementação da outra, ao passo que, pode-se aproveitar todo o seu contexto e trazer os gêneros textuais que são utilizados, mas não aproveitados.

O estudo sobre os gêneros textuais necessita de mais intervenções, pois, como ficou nítido em toda essa seção, a base dos alunos é fraca. Não apenas nas aulas, mas o próprio livro, onde se foi frisado em todo o tempo por Gonçalves (2013), em sua dissertação, que poderia haver melhorias que incentivassem ainda mais os alunos a praticarem atividades se utilizando do gênero textual em sala de aula.

Ao final das análises, pode-se compreender que os gêneros textuais são de suma importância, pois permitem ganhos dos dois lados. Sob a perspectiva do professor que ensina utilizando os gêneros, facilitando o esclarecimento de atividades entre áreas do conhecimento, bem como contribuindo diretamente para aprendizados importantes, na prática da leitura, produção e compreensão. Dessa forma, percebe-se

que o gênero textual pode ser utilizado sob muitas perspectivas, como, por exemplo, através da música, da parábola, do artigo, do editorial e dentre tantos outros. Nesse estudo, foi mais bem evidenciado o uso da música, por se tratar de uma forma prazerosa de se ensinar e aprender.

Para os alunos, os ganhos podem ser ainda maiores. Sair da monotonia do quadro e pincel para aprender sob diversas perspectivas, sejam elas através de músicas, livros e outros gêneros textuais, sendo estes uma maneira, também, de se evitar a evasão escolar que tanto ocorre nas escolas públicas do Brasil, podendo ser, ainda, um grande aliado no ensino dos quatro sentidos, pois, aquele que ouve e replica por meio da escrita, pode aprender a falar, entender e escrever, ou seja, aprendendo a língua inglesa através do auxílio dos gêneros textuais.

A seguir, são feitas as considerações finais acerca das discussões propostas até aqui.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso teve, como objetivo, analisar o ensino de língua inglesa por meio dos gêneros textuais, através de uma pesquisa bibliográfica, cuja amostragem foi retirada dos dados obtidos em duas dissertações, cujos objetivos foram averiguar a eficiência na aprendizagem da língua inglesa através da utilização dos gêneros textuais trabalhados em salas de aula. Foi possível compreender, por meio dos achados, que o processo de leitura, ensino e aprendizagem da língua inglesa deve está fortemente no meio da educação e que seu desenvolvimento influencie no modo social e cultural do aluno.

Considerar uma alternativa de ensino que viabilize a leitura em língua inglesa, não só para a ampliação do conhecimento acadêmico, mas, principalmente, levando-se em consideração a aprendizagem – que é a perspectiva do aluno, torna esta investigação mais relevante, por possibilitar êxito na aprendizagem e no domínio de uma segunda língua. Deste modo, é necessário que os profissionais estejam aptos a

utilizar as mais diversas formas de gêneros textuais no ensino da língua inglesa dentro da sala de aula, para garantir que a aprendizagem seja a mais proveitosa possível.

Este estudo bibliográfico foi proposto a partir do pressuposto que os gêneros textuais em inglês contribuem positivamente para a aprendizagem do ensino de língua inglesa e que também possam auxiliar no desenvolvimento da capacidade de comunicação em língua inglesa, seja na forma escrita ou na forma oral, ajudando os alunos, ainda, a ampliarem sua visão de mundo, bem como a desenvolverem a capacidade de criar e produzir outros textos.

Após a análise dos dados, foi possível confirmar as hipóteses levantadas no início desta investigação. Apesar de diferentes contextos, tecendo considerações sobre diferentes formas de linguagem e gênero, os dois estudos demonstraram que a utilização de vários tipos de gêneros textuais distintos, nas aulas de inglês, favorece o processo de aprendizagem das quatro habilidades em língua inglesa.

Faz-se necessário destacar, ainda, que estudos sobre os gêneros textuais são de suma importância para a prática da língua inglesa, pois possibilitam um ensino mais efetivo por trazerem dinamismo às aulas. A observação do processo de leitura dentro da sala de aula se faz necessário e obrigatório e, além disso, é preciso ler para se ter uma aprendizagem para a convivência social e para se estar atualizado no mundo de hoje. E é possível afirmar que o gênero textual é um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, pois se mostra uma fonte de informações e utilizado de modo adequado.

O uso efetivo dos gêneros textuais em salas de aula torna as aulas mais eficazes, pois eles são facilitadores na aquisição de informações e aprendizados sobre determinados temas ou conteúdos quando bem aplicados nas aulas escolares.

Enfatiza-se, ainda, que eles são um instrumento de auxílio ao processo aprendizagem da língua inglesa, pois propõem temas que motivam e atraem o interesse do aluno, possibilitando, também, o estudo sobre aspectos da língua, como a gramática e o vocabulário.

Por fim, ressalta-se que este tema, por ser tão importante e amplo, se torna, de certa forma, fonte inesgotável de pesquisa. Por isso, sugere-se mais discussões e mais investigações acerca dos gêneros textuais como meios facilitadores de aprendizagem

de línguas. Nesta proposta, fez-se, apenas, um recorte sobre o quanto os gêneros textuais são facilitadores e motivadores para a aprendizagem da língua inglesa em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Levi Alves dos et al. Gêneros textuais: a importância da música como instrumento didático para a aprendizagem da Língua Inglesa. **Repositório UFPB**, 2020.

BONINI, Adair. Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 11, p. 679-704, 2011.

DAY, Kelly. Ensino de língua estrangeira no Brasil: entre a escolha obrigatória e a obrigatoriedade voluntária. **Revista Escrita**, v. 2012, n. 15, 2012.

FREITAS, Maria Isabela Tavares; DIAS, Sandra Maria Araújo. Sequências didáticas na produção de autobiografias em língua inglesa. **Editora realize**, 2017.

FURTADO, Mariema Skodowski; BRITO, Karim Siebeneicher. O gênero textual fábula no ensino de Língua Inglesa. **Dia a dia educação**, 2016.

JALES, Adriana Moraes. A teoria dos gêneros e o livro didático: um estudo das habilidades linguísticas no ensino fundamental. 2018.

JOMORI, Ms Sanae. A música como estratégia no ensino-aprendizagem em língua inglesa. **Unicentro**, 2012.

LIMA, Laís Teixeira; LUQUETTI, Eliana Crispim França. **Parâmetros curriculares nacionais de língua estrangeira**: suas percepções sobre os gêneros textuais e a habilidade comunicativa. 2022.

MACEDO, Tiago. A relevância do ensino de gêneros textuais em língua inglesa no ensino superior: uma chave para o desenvolvimento da produção textual. **Acta Científica. Ciências Humanas**, v. 20, n. 2, p. 63-102, 2011.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. Aula de inglês: do planejamento à avaliação. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

RODRIGUES, Rodrigo Gouvêa. **Gênero textual e texto literário nas aulas de língua inglesa**: breve apontamento no contexto do ensino médio. 2015.

SANTOS, Jhonatan Carvalho; DALBEN, Tatiany Pertel Sabaini. O gênero textual-discursivo 'História em Quadrinhos' no ensino da língua inglesa. **Tabuleiro de Letras**, v. 15, n. 2, p. 274-289, 2021.

SCHMIDT, Ana Lucia Lima da Costa; BARBOSA, Ludyellen; OLIVEIRA, Mariana da Silva. Contribuições para o Ensino das Quatro Habilidades Linguísticas da Língua Inglesa através da Tecnologia. **Revista Transformar**, v. 15, n. 2, p. 129-135, 2022.

SILVA, Jaquecilene Alves et al. **Práticas de letramento em língua inglesa: a multimodalidade em uso**. 2017.

SOARES, Cristiana Porto; DE SOUZA, Silvânia Leles. Práticas de leitura nas aulas de Língua Inglesa: Gêneros Textuais e Tertúlia Dialógica. **Grau Zero—Revista de Crítica Cultural**, v. 8, n. 1, p. 101-125, 2020.

A N E X O S

ANEXO I

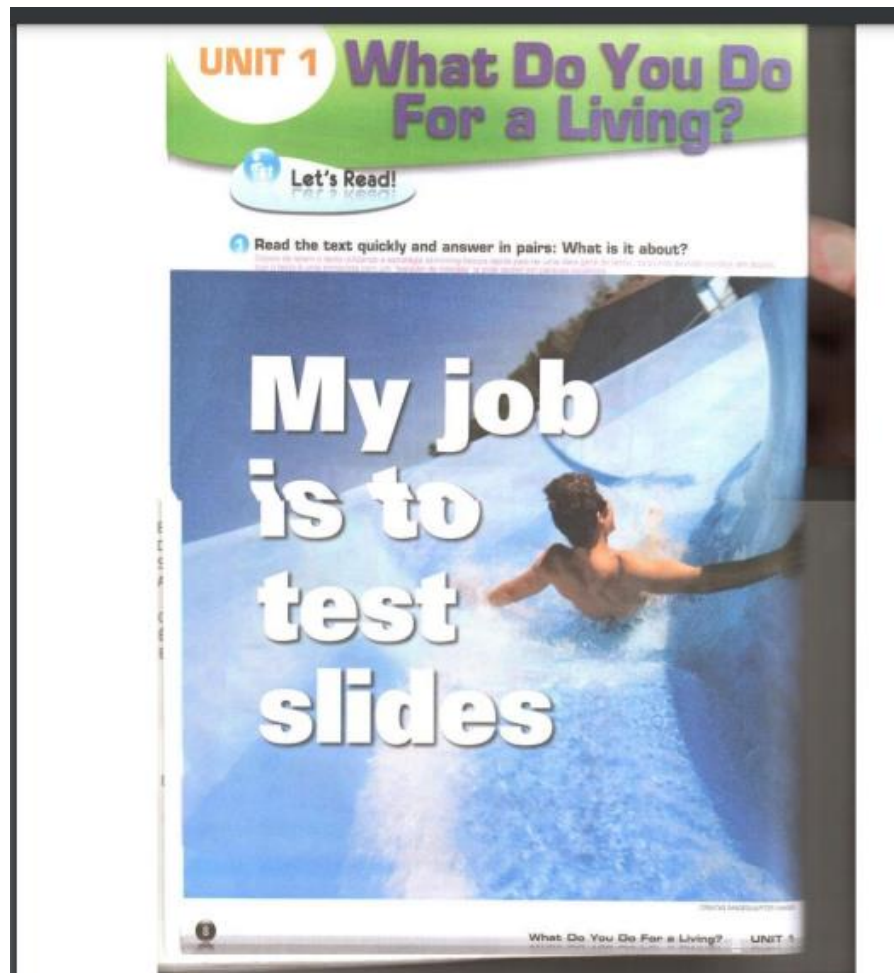


Figura 1 – Retirada da Dissertação de Gonçalves, (2013).

Excerto 02

[] **Avaliação crítica**

5 – Olhe novamente o cartum trabalhado acima, agora observe a gravura abaixo e escreva um parágrafo sobre a mulher na sociedade contemporânea.

R: Hoje estamos vivendo em uma sociedade moderna, onde a mulher está se destacando, ela está se sobressaindo em suas proficoes. Com isto estão tentando carregar o mundo nas costas []. (Exercício 5 sobre a atividade 2 realizado por Tina).

Figura 2 – Retirada da Dissertação 2 de Santos (2017)